EDITORIAL

O DESAFIO

De repente, nos últimos anos do século XX, as nações ricas e poderosas sentiram abalarem-se as suas estruturas sociais, porque pequenos países da Arábia resolveram boicotar o petróleo. E como a Civilização Ocidental estava quicada no petróleo, sobreveio grande crise. Os transportes foram aos poucos estrangulados, a gasolina teve grande alta, e com ela subiram os preços dos produtos de consumo diário. Em muita parte houve desemprego, fome e desespero. Alguns governos caíram, e grupos minoritários subiram ao poder. Então, em meio à geral confusão, o homem começou a voltar-se para o cultivo da terra, como único meio de salvação caso a crise continuasse.

Um historiador do futuro poderá julgar desse modo a crise do petróleo, e abençoá-la por ter mudado os conceitos de progresso, desenvolvimento.

País desenvolvido, no ano 2.000, poderá ser aquele que possua autosuficiência nos setores alimentícios, não o que tenha maior número de automóveis, iates ou satélites.

A crise do petróleo, apesar de todos os seus aspectos maléficis, deixou um saldo positivo: a preocupação da volta às origens; a valorização do cultivo da terra, da agricultura, dos meios básicos de produção de alimentos.

Também o Brasil vive esse clima. Foi sem dúvida acertada a escolha para o Ministério da Agricultura, do jovem Alysso Paulinelli, que, como secretário, revolucionou a agricultura mineira. No entanto, apesar de seu grande idealismo, terá pela frente uma realidade agrícola brasileira calcada em décadas de abandono e distorções gritantes.

Segundo depoimento do Ministro, será criada uma Política Nacional de Agricultura. Tarefa

sem dúvida extremamente difícil, para não dizer impossível. Será um trabalho complexo, exigindo longo prazo para sua concretização, acompanhado de grandes doses de desafios, aparentemente intratáveis.

Todos sabem que o maior e mais grave problema de nossa agricultura é a ausência de mecanização. A maioria de nossos agricultores utilizam métodos primitivos de cultivo (em muitas partes, ainda nem o arado é utilizado) o que não possibilita grande produtividade. Grande parte dos agricultores brasileiros ainda não utilizam fertilizantes (adubos), sementes e mudas selecionadas e venenos para extermínio das pragas. Em muitos lugares ainda se depredam as matas através da queima para limpeza e plantio, esquecendo que isso tira grande parte do

Desse modo, a modernização (através da mecanização) apresenta-se como o grande desafio de nossa agricultura. Os empréstimos, os financiamentos, os incentivos à melhoria técnica, deverão ser preocupações dominantes do novo Governo.

Ao lado disso, se apresentam tarefas espinhosas, e ao mesmo tempo contraditórias, ao menos aparentemente. Há grande preocupação em promover o consumo interno de nossos produtos agropecuários: carne, leite, óleos comestíveis. E ao mesmo tempo incentivar a exportação, que nos traz divisas econômicas. Mas como exportar se há falta e crise desses produtos na mesa dos brasileiros? — Todos sabem que se os preços forem liberados (como já foi o da carne), não haverá falta do produto, no entanto nem todos poderão consumi-los. Com a liberação dos preços, desencadeia-se o processo inflacionário, e uma das metas prioritárias do Governo é conter a inflação.

Eis, pois, um grande dilema: como conter a inflação e ao mesmo tempo implantar uma agricultura de mercado, de caráter empresarial, que exige a liberação dos preços?

Como agradecer produtores e consumidores sem sacrificar um ou outro, beneficiando a economia do país?

Certamente a liberação do preço da carne chateou as donas de casa, mas agora terminaram as grandes filas na porta dos açougues, por duas razões principais: primeiro, porque, liberados os preços, a carne também será liberada pelos pecuaristas, isto é, haverá toda a carne que o consumidor deseja. Segundo, porque muitas donas de casa não irão, por boa temporada, aos açougues, ou irão mais raramente, por uma questão óbvia de orçamento familiar.

No setor pecuário, as crises vão e vêm, surgem e desaparecem, porque a classe de pecuaristas, além de unida, é economicamente forte, tendo portanto meios para pressionar, reivindicar, boicotar.

O mesmo não acontece no setor da agricultura propriamente dita, onde não existem tais condições. O produtor vive isolado, numa luta árdua e frustradora, sujeito aos flagelos do tempo (geadas, secas e chuvas) e as inconsciências do mercado (quando há boa produção os preços baixam, e não compensam o trabalho e investimento aplicados).

A Agricultura brasileira é um setor onde as incoerências, distorções, constrastes e desafios se misturam, exigindo os esforços de todos para encontrar uma solução satisfatória.

Nas edições seguintes, voltaremos a analisar os problemas agrícolas, agora, sob o prisma municipal, onde as aberrações são maiores e os desafios são lançados a nós campolarguenses.

QUE SERIA DO BOM JESUS... Vamos Aprender Português

Parabéns Pe. Chico! É, meus amigos, devemos parabenizar o padre Chico pela magnífica luta que está desempenhando em nosso Bairro Bom Jesus. O padre Chico, homem de vida atribulada, que corre para lá, para cá, e mesmo assim acha tempo para cuidar de nosso Bairro. Vejam só quantas benefi-

rias nosso Bairro ganhou depois que esse Senhor Sacerdote aqui chegou! Quando, minha gente, que um sacerdote iria "ligar" de criar em um bairro uma Igreja com seus próprios esforços, fazendo quermesses para angariar fundos para a construção. Quando que um sacerdote pensaria em construir um Es-

tabelecimento de Ensino, pois isso não deve ou não "cabe" a ele. Mas o senhor padre Chico fez... Notou a necessidade de um Ginásio em nosso bairro e o construiu! O povo também ajudou e fez muito bem, porque até agora, tudo o que o sacerdote fez, o povo tomou conhecimento. O senhor sacerdote não fez só para ele próprio usufruir e sim para o seu bairro.

Dá gosto minha gente, assistir à celebração de uma missa do sacerdote, pois suas palavras não atingem e não ofendem, são palavras tiradas do Evangelho, e ele não pega exemplos de "fora" para expor aos seus seguidores.

Senhor Padre Francisco, nossos parabéns e nossos agradecimentos por ter feito tudo de bom para nós que somos do Bairro Bom Jesus. Deus há de lhe dar saúde, paz e felicidade, para poder continuar essa grande e fabulosa vitória! Pois o senhor é o pastor e nós suas ovelhas.

Pois como dizem os moradores do Bairro: "QUE SERIA DO BAIRRO BOM JESUS, SEM O PADRE CHICO?"

Campo Largo, 27 de março de 1974.

B. OLIVEIRA

Passaremos a publicar nesta seção as numerosas cartas que recebemos de nossos leitores, versando sobre os mais diversos assuntos: reclamações, solicitações, críticas, etc. OBS.: Só serão publicadas as cartas que vierem assinadas.

Na sequência das pequenas aulas de Português, hoje "O Liberal" apresenta as questões 23 e 24.

23. Uso do trema.

O "u" pronunciado e átono dos grupos "gue", "guli", "que" e "qui", deve ser tremado. Exemplos: agulenta, arguir, frequência, tranquilidade.

Os verbos extinguir e distinguir não devem ter trema no "u", porque não é pronunciado.

Se o "u" dos grupos gue, gui, que, qui for tônico, em vez do trema, leva acento agudo. Exemplos: apizigue, avergüem, oblique (do verbo obliquar).

Nota — O trema que não mais se emprega, de acordo com a última reforma ortográfica, é aquele que se usava na linguagem poética, quando se transforma o ditongo em hiato, como na palavra saudade.

24. A título de curiosidade e ilustração, apresentamos alguns nomes próprios de pessoas, sua origem e significado.

Do hebraico:

- Adão — homem
- Eva — a vida
- Abel — a validade
- Miguel — semelhante a Deus
- Jesus — Salvador
- Emanuel — Deus conosco
- Maria — obstinada

- Sara — princesa
- João — dom de Deus
- Jeová — o eterno
- Benjamim — filho da mão direita
- Davi — o bem-amado
- Elisa — a salvação de Deus
- Gabriel — a força de Deus

Do latim:

- Adriano — auxiliar
- Constantino — resoluto
- Agostinho — grande
- César — adornado com cabelos
- Paulo — pequeno
- Vicente — vencedor
- Leticia — alegria
- Antonio — florescente
- Augusto — venerável
- Clemente — temperamento suave
- Inácio — altivo
- Vitor — conquistador
- Beatriz — a que torna feliz
- Valentino — poderoso

Do grego:

- Erasm — digno de ser amado
- Alexandre — o auxiliar dos homens
- Hektor — valente
- Eugênio — de descendência nobre
- Nicolau — vitorioso do povo
- Rogrio — conselheiro forte
- Berenice — portadora da vitória
- Dorotéia — dádiva de Deus
- Helena — atraente
- Ofélia — a serpente

AUTO KAR LTDA.

ASSISTENCIA TÉCNICA VOLKSWAGEN

Consertos — Peças — Lubrificantes

Serviços de Lataria e Pintura

Av. Centenário do Paraná, 616 — Fone: 85417
Campo Largo — Paraná

ENCHENTES MOBILIZAM SECRETARIAS

Após ser informado da situação real das populações da margem do Rio Paraná, que sofrem as consequências de pesadas chuvas que caíram recentemente na região, o Governador Emilio Gomes determinou ontem a viagem do Secretário do Trabalho e Assistência Social, Ruben Valduga, às cidades mais atingidas, para verificar o andamento das medidas já adotadas de auxílio e tomar as providências ainda necessárias.

Por outro lado, o Secretário dos Transportes, Osiris Guimarães, também foi ao Norte Novissimo, a área mais castigada, para ver o que é preciso para o escoamento da produção seja normalizado. Ao mesmo tempo, já estão em Querecena do Norte e outras cidades, vacinas da Secretaria de Saúde para prevenção de surtos de doenças, que possam surgir. E a Secretaria de Agricultura vai garantir o fornecimento da quantidade necessária de sementes para atender às áreas flageladas pelas chuvas.

Enquanto isto, desde o início da semana assessores da Secretaria dos Transportes e agora o próprio titular da pasta, Osiris Guimarães, encontram-se na área, para definir as medidas destinadas a evitar prejuízos ao escoamento da produção, segundo deliberação ordenada pelo chefe do Executivo.

De qualquer forma, a informação dos assessores do Secretário do Trabalho é tranquilizadora. Eles estiveram no local, correndo todos os municípios atingidos e a população já começa a se reintegrar em suas atividades normais. O Governador Emilio Gomes, quer, entretanto, que o Secretário verifique agora pessoalmente, como já o fez no início do programa de ajuda, quais as providências que ainda devem ser tomadas.

ENERGIA PARA SC

Em vista das enchentes ocorridas no Estado de Santa Catarina, a COPEL, através do seu Presidente, engenheiro Arturo Andreoli, participando das medidas ordenadas pelo Governador Emilio Gomes e em consonância com as determinações do Ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, está adotando providências especiais para solidarizar-se com a CELESC e ELETROSUL, que com a tragédia ficaram bastante prejudicadas em diversos pontos das áreas em que atuam.

O Diretor de Operações da COPEL, engenheiro Milton Martins Carneiro, retornou de Santa Catarina, onde foi verificar o andamento dos trabalhos de recuperação do setor elétrico da CELESC e da ELETROSUL, em colaboração aos serviços que estão desenvolvendo para sanar problemas existentes junto às redes de distribuição e usinas que abastecem Santa Catarina.

Entre elas, incluiu-se o envio de quatro caminhões carregados com roupas e mantimentos para o porto São José, no município de São Pedro do Paraná e Altonia, Querecena do Norte e Porto Rico. Ao mesmo tempo, foram enviadas as vacinas e a campanha de prevenção será iniciada nas próximas horas.

MINISTÉRIOS

Paralelamente, o Governador Emilio Gomes deverá agora encaminhar relatório ao Ministério da Marinha e ao Ministério do Interior, especificando a verdadeira situação na área e sugerindo soluções para que o problema não se repita.

Existente uma grande preocupação também do chefe do Executivo esta-

dua em que a produção agrícola não sofra transtornos maiores em consequência do transbordamento do rio. Para tanto, a Secretaria da Agricultura está acionada para que não falem as sementes necessárias para as próximas safras.

TODAS AS MEDIDAS

Quando um navio, principalmente após uma tempestade, está fora de sua rota, a preocupação do comandante e dos marujos é recolocá-lo novamente no caminho certo. Um pequeno erro no início, torna-se irreparável no final. Para tanto, a bússola é a fiel orientadora dos navegantes.

Quaresma é o tempo de recolocar nosso "barco" na rota certa. A vida da gente corre, muitas vezes, o perigo de se extraviar, de desviar-se. A situação histórica atual nos força a isso. É difícil, no mundo atual, viver bem.

Quaresma é tempo de reflexão sobre o andamento de nossa vida. Parar. Parar e pensar como estamos vivendo. O que estamos fazendo. Se nossa vida está, de fato como deve ser.

Muito se fala, na quaresma, em penitência, em jejuns, sacrifícios. Tudo isso se torna vazio e inútil se não pararmos para refletir a quantos andamos.

Quaresma é tempo de reflexão, de revisão de vida. Mas não basta pensar como deve ser, se realmente não nos propusermos a melhorar. Se ficarmos, apenas, no papo, nem vale a pena pensar. É perder tempo. Necessário se faz a mudança de vida. Pensamento e vida devem ser um todo unificado. Não basta pensar coisas boas, é preciso vivê-las. Quaresma é, principalmente, tempo de conversão, de mudança de vida. Para melhor.

Converter-se é dar meia volta no nosso ser, pensar e agir. Transformá-lo.

Converter-se é substituir valores mesquinhos por valores eternos e imperecíveis. Só assim, o jejum, o sacrifício, a penitência tem valor. Eles nos ajudam a mudar de vida. Colaboram na nossa conversão.

Quaresma é tempo de reflexão e conversão. Uma "bússola" deve nos orientar. Princípios sólidos que nos ajudem a pensar corretamente e viver conforme os pensamentos. Sem dúvida, a palavra mais perene e sólida que vem do Eterno, do Infinito. Um convite nesta quaresma: leia o Evangelho. Medite. E proponha-se a vivê-lo seriamente.

em Santa Catarina, a COPEL passou a fornecer ao sistema catarinense uma potência de 76,5 quilowatts diários.

Apesar da parcial normalização verificada a partir de quarta-feira

última no vizinho Estado, a Companhia Paranaense de Energia Elétrica ainda está enviando para Santa Catarina uma potência elétrica de 53 mil quilowatts por dia.

Na quinta-feira, atendendo à soli-

citação da CELESC, para atendimento de emergência, a COPEL concluiu mais uma interligação interestadual, de Barracão (PR) até Dionísio Cerqueira (SC) que receberá inicialmente 500 quilowatts.

MEDITANDO

AMADEU A. BONATO

Quaresma é finalmente, tempo de recomençar a viver o Evangelho, deixando a nossa "vidinha" mes-

quilha, para ressuscitarmos transformados por Cristo e com Cristo, na Páscoa.

CARTA AOS MOTORISTAS

Senhor motorista:

Há algumas semanas atrás vi uma menina ser atropelada por um automóvel, quando atravessava a rua. Vi o pai correr em sua direção, pegá-la em seus braços, em quanto ela se contorcia em agonia mortal. Observei, também, o olhar desesperado do pai — mas nada pude fazer a não ser murmurar uma prece pedindo que aquilo nunca mais viesse a ocorrer.

Hoje minha filha de seis anos foi pela primeira vez à escola. A noite, conversamos muito: falou-me da menina que senta-se à sua frente e de cabelos lolros e encaracolados; do garoto ao seu lado que lhe faz caretas; da professora que tudo observa e da menina mais crescida que não acredita em Papai Noel.

Mas não era isso que lhe queria dizer. Eu queria, sim, lembrar-lhe que quando sua boneca se quebra, ou quando faz um "galo" na testa,

eu posso tratá-la mas quando começa a atravessar a rua, senhor motorista, está nas suas mãos. Por mais que eu queira não me é possível acompanhá-la todo o tempo, pois tenho que trabalhar para o meu sustento.

Sendo assim, senhor motorista, ajude-me a olhar por ela. Por favor guie cuidadosamente, passe devagar pelas escolas e cruzamentos e lembre-se que algumas vezes as crianças tem atitudes imprevisíveis. Pelo amor de Deus, não atropela a minha filha.

Com os meus mais profundos agradecimentos por tudo que o senhor fizer por ela, subscrevo-me, atentiosamente, um pai.

— É preciso que duas pessoas se assemelhem para se compreenderem, mas é indispensável serem diferentes para se amarem.

CLASIFICADOS

VENDE-SE TERRENO PARA CHÁCARA

Vende-se terreno no Km 57 da Estrada do Cerne (a 2 Km da estrada principal, com bom acesso), com 65 alqueires, próprio para plantação, possuindo mato, pastagens e pinheiros. Local excelente para quem deseja fazer uma chácara pois possui água para represamento de tanque e criação de peixes.

Os interessados devem tratar com o Sr. João Masso-quetto (Rondinha) ou c/ Sr. Afonso Guimarães.

VENDE-SE VOLKS ANO/73

Vende-se um Volks, ano 1973, super equipado. Primeiro dono. Tratar c/ Sr. Ivo Pellizzari, pelo fone: 8-5490.

ENCONTROU-SE DOCUMENTO

Encontrou-se Certificado Militar (Dispensa de Incorporação) pertencente a ALBINO LISSA. O interessado poderá procurá-lo na Sede de O LIBERAL, à Rua Benedito Soares Pinto, 2.401.

QUEM NÃO É A MAIOR, TEM QUE SER

A MELHOR: CHAPA INTEGRAÇÃO!

APLIQUE

em

Letras de Câmbio BANESTADO
Garantia: Banco do Estado do Paraná S.A.
Rentabilidade - Liquidez - Segurança

EXMO. SR. CHEFE DA AGENCIA DE RENDAS INTERNAS DE CAMPO LARGO — PARANÁ

BONATO & BERTOJA LTDA. estabelecida à Rodovia do Café, Km. 18 na Rondinha, Campo Largo, Estado do Paraná, com o ramo de Comércio Ambulante de frutas e verduras, inscrita no Estado sob n.º 10800106-V e CGC n.º 75808675/001, vem mui respeitosamente comunicar a V. Excelência que notou falta de um bloco de notas fiscais de n.º 1200 a 1250 não sabendo se foi roubado ou extraviado.

Campo Largo, 05 de fevereiro de 1974.

Polovi Oferece: TOSTADORES P/ BAURÚ: CR\$ 24,65